



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

MÉDICO/CIRURGIA GERAL

Língua Portuguesa (Questões de 01 a 15)

Conhecimento Específico (Questões de 16 a 35)

ATENÇÃO: LEIA AS INSTRUÇÕES atentamente ANTES de iniciar a prova. São de inteira responsabilidade do candidato os eventuais prejuízos decorrentes do não cumprimento das instruções.

**Só abra este caderno quando autorizado.
Aguarde permissão para iniciar a prova.**

ENQUANTO AGUARDA:

◆ Verifique se o seu nome, número de inscrição e cargo pretendido correspondem àqueles da etiqueta afixada na carteira na qual você está sentado.

◆ Retire o seu relógio e DESLIGUE quaisquer outros dispositivos elétricos, eletrônicos ou mecânicos que tenha em seu poder. Coloque-os no piso, junto à carteira na qual você está assentado, com quaisquer outros objetos desnecessários para a resolução da prova. É proibido o uso de qualquer tipo de calculadora ou material de consulta.

◆ Mantenha sobre a carteira apenas caneta, o comprovante de inscrição e seu documento de identidade.

ANTES DE COMEÇAR A FAZER A PROVA:

◆ Verifique se as questões deste caderno estão numeradas de 01 a 35 e distribuídas entre os conteúdos da forma apresentada acima. Caso haja algum problema, solicite a substituição do caderno.

AO RECEBER O CARTÃO-RESPOSTA:

- ◆ Confira o seu nome e número de inscrição.
- ◆ Assine à tinta, no espaço adequado.

AO PREENCHER O CARTÃO-RESPOSTA:

- ◆ Utilize caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- ◆ Sua questão receberá pontuação nula se houver marcação de mais de uma alternativa ou se for deixada em branco.
- ◆ O cartão-resposta não deve ser dobrado, amassado ou rasurado.

AO TERMINAR A PROVA:

- ◆ Levante o braço para chamar os fiscais. Eles irão até você para recolher o cartão-resposta.
- ◆ O candidato somente poderá retirar-se do recinto após 1 (uma) hora do início da prova.
- ◆ Você poderá levar este caderno de provas após 2 (duas) horas de prova.
- ◆ Os dois candidatos que permanecerem por último na sala somente poderão sair juntos.

A duração total da prova, incluindo o preenchimento do cartão-resposta, é de 3 (três) horas.

Língua Portuguesa – Questões de 01 a 15

- Leia o texto abaixo e responda às questões a ele pertinentes:

Futuro

- [...]
- 1º § O futuro é uma dimensão temporal, como o passado. É na linha do tempo que ambas atuam sobre a nossa vida interior. E o futuro atua em nós sob a forma de vocação. O futuro é um chamado à frente, como o passado é um eco do que ficou para trás. É um chamado à responsabilidade. Como a responsabilidade é a consciência do dever. Tudo isso são apelos do futuro em nós. É porque ouvimos, em nós, alguma coisa que nos chama à frente e nos obriga a olhar para dentro de nós mesmos e considerar o sentido da nossa marcha, que sentimos tão vivamente, se temos vida interior, o problema da vocação. É na medida da intensidade dessa vida que tomamos consciência do nosso destino e da própria existência de um destino, de um sentido para a nossa vida. É no mundo interior que essa consciência se desenvolve e sentimos mais vivamente o dever de olhar para a frente, e o problema da vocação. O homem sem vida interior deixa-se viver, isto é, deixa-se levar para a vida. O futuro não o preocupa porque não o ocupa. É o fatalismo ou o determinismo que o arrasta, como uma folha morta deslizando com o rio. Há uma sadia despreocupação com o futuro [...]. Mas não é a que provém de uma recusa ao destino, da surdez ao apelo da vocação. Devemos, sempre, ao contrário, estar atentos ao futuro. Porque todos temos uma missão a realizar no tempo. Todos temos de descobrir a adequação de nossas faculdades com a nossa finalidade. É o problema, central em nossa vida, da vocação, do chamado do destino [...].
- 2º § Há três modos de atender a esse chamado, como há só um de não atender: o de fechar os olhos ao futuro e deixar-se absorver, completamente, ou pelo presente ou pelo passado. É uma das mutilações da nossa vida interior [...].
- 3º § O primeiro dos modos de atender ao chamado é o da displicência. É atender mal. É a indiferença para com o futuro. É a meia tinta, é a água morna, é a preguiça ou o medo de corresponder ao chamado. Quantas vezes fechamos os olhos à evidência de um dever, pelo medo das responsabilidades, pelo temor de não estar à altura, pelo respeito humano. Há motivos, muitas vezes, justos nessas recusas. E há o problema das hesitações, da dúvida, que é um dos males mais cruciantes de nossa vida interior. O primeiro modo, pois, é a indiferença, sintoma de uma fraca vida interior. O segundo é a absorção. Assim como o passado pode apoderar-se, ilegítimamente, de nós, assim pode o futuro. O desespero da saudade, que pode levar ao suicídio, é como a garra da ambição que pode levar ao crime. O ambicioso é justamente o homem que se deixa oprimir pelo futuro. Transforma essa segunda força em força única e só pensa em vencer, em ser rico, poderoso, forte. O amor da gloriola vence nele toda a vida da glória, [...] suprema força de nossa vida interior. É a negação desta pela escravização ao orgulho e à idolatria do poder ou da posse.
- 4º § Quanto à maneira justa e fecunda de atender ao apelo do futuro, é procurar ser fiel à sua vocação. E a virtude que atua para isso é, acima de tudo, a coragem, a fortaleza moral. É a virtude da ação. É a virtude da obediência ao dever. É o heroísmo que vence todos os obstáculos que nos vêm do medo e, sobretudo, do amor. [...] Eis um dos momentos em que o equilíbrio da vida interior mais e melhor ilumina os nossos passos, no dever de fidelidade ao futuro sem traição ao passado.

(LIMA, Alceu Amoroso. **Meditação sobre o mundo interior**. Rio de Janeiro: Agir, 1954. c. 19, p. 123-126.)

01. Tendo em vista o sentido global do texto e a aceção em que foram usadas as palavras abaixo, as considerações do autor se voltam fundamentalmente para o seguinte problema:
- a) “dúvida”.
 - b) “ambição”.
 - c) “vocação”.
 - d) “determinismo”.
02. No 1º § do texto, o autor valoriza:
- a) o rompimento com o passado.
 - b) a despreocupação com o futuro.
 - c) a aceitação do caráter fatalista do destino.
 - d) o ajustamento do homem com a sua finalidade.

03. O modo ideal de uma pessoa atender ao chamado do destino, segundo o autor, é a:

- a) fidelidade à vocação.
- b) aceitação dos obstáculos.
- c) obsessão pela vida presente.
- d) inclinação por valores transitórios.

04. Das afirmativas abaixo, assinale aquela que está em DESACORDO com as ideias expressas no texto:

- a) O homem sem vida interior deixa-se arrastar pelo fatalismo.
- b) Tanto o medo como o amor criam obstáculos à virtude da obediência ao dever.
- c) As hesitações e a dúvida são sintomas do fortalecimento de nossa vida interior.
- d) A absorção no futuro faz do homem um escravo do orgulho e um idólatra do poder ou da posse.

05. A alternativa em que a palavra destacada do texto NÃO apresenta correlação de sentido com a passagem transcrita é:

- a) “responsabilidade” / “consciência do dever” (1º §).
- b) “glória” / “idolatria do poder ou da posse” (3º §).
- c) “displicência” / “a preguiça ou o medo de corresponder ao chamado” (3º §).
- d) “equilíbrio” / “dever de fidelidade ao futuro sem traição ao passado” (4º §).

06. A alternativa em que a substituição do elemento grifado altera o sentido do enunciado é:

- a) “Devemos, sempre, ao contrário, estar atentos ao futuro.” (1º §) / ao invés.
- b) “O primeiro modo, pois, é a indiferença, sintoma de uma fraca vida interior.” (3º §) / por conseguinte.
- c) “Quanto à maneira justa e fecunda de atender ao apelo do futuro, é procurar ser fiel à sua vocação.” (4º §) / No tocante à.
- d) “É o heroísmo que vence todos os obstáculos que nos vêm do medo e, sobretudo, do amor.” (4º §) / apesar de tudo.

07. A alternativa em que, apesar da mudança da ordem das palavras, o segundo enunciado mantém o mesmo sentido do primeiro é:

- a) “provém de uma recusa ao destino, da surdez ao apelo da vocação.” (1º §) /
provém de uma recusa ao destino, ao apelo da surdez da vocação.
- b) “como há só um de não atender” (2º §) /
como não há só um de atender.
- c) “Transforma essa segunda força em força única” (3º §) /
Transforma em força única essa segunda força.
- d) “que é um dos males mais cruciantes de nossa vida interior.” (3º §) /
que é mais um dos males cruciantes de nossa vida interior.

08. “É um chamado à responsabilidade. Como a responsabilidade é a consciência do dever.” (1º §)

O conectivo que pode substituir a palavra grifada, sem que haja mudança de sentido no texto, é:

- a) do mesmo modo que.
- b) à medida que.
- c) visto que.
- d) quando.

09. A partir dos verbos absorver, compreender e oprimir, podemos derivar os substantivos absorção, compreensão e opressão. Das séries de verbos abaixo, aquela cujos substantivos derivados se grafam respectivamente com -ção, -são e -ssão é:

- a) conter / inserir / suceder.
- b) coagir / repelir / proteger.
- c) regredir / estender / exprimir.
- d) abster / pretender / repercutir.

10. “É a negação desta pela escravização ao orgulho e à idolatria do poder ou da posse.” (3º §)

Dos exemplos abaixo, o que deve ter o acento indicativo da crase, como na passagem acima, é:

- a) recusa a qualquer vocação.
- b) traição a própria natureza.
- c) obediência a toda disciplina.
- d) adequação a nossas finalidades.

11. O futuro atua em nós como vocação. Nem sempre correspondemos ao apelo da vocação.

Transformando as duas sentenças acima numa única com pronome relativo, a alternativa em que a reescrita é feita CORRETAMENTE, de acordo com a norma culta da língua, é:

- a) O futuro atua em nós como vocação, a cujo apelo nem sempre correspondemos.
- b) O futuro atua em nós como vocação, a que nem sempre correspondemos ao apelo.
- c) O futuro atua em nós como vocação, que nem sempre correspondemos ao apelo.
- d) O futuro atua em nós como vocação, ao apelo de cuja vocação nem sempre correspondemos.

12. “É no mundo interior que essa consciência se desenvolve [...]” (1º §)

Das alterações processadas na passagem acima, aquela em que a colocação do pronome átono está em DESACORDO com as normas do português padrão vigentes no Brasil é:

- a) É no mundo interior que essa consciência vai desenvolver-se.
- b) É no mundo interior que essa consciência tem desenvolvido-se.
- c) É no mundo interior que essa consciência está se desenvolvendo.
- d) É no mundo interior que essa consciência se poderá desenvolver.

13. “O futuro não o preocupa porque não o ocupa.” (1º §)

Na sentença acima, o autor obtém efeito expressivo opondo palavras da mesma família, sendo a primeira derivada prefixal da segunda. Das sentenças abaixo, aquela cujas palavras grifadas pertencem a famílias diferentes é:

- a) Antes de prever é preciso ver.
- b) Para a gente se entretar, é necessário ter.
- c) Desmatar uma floresta é o mesmo que matar.
- d) Mais do que informar, ao educador cabe formar.

14. Das alterações processadas em passagens do texto, a que está em **DESACORDO** com a norma culta, quanto à concordância verbal, é a sublinhada na seguinte alternativa:

- a) “Mas não é a que provém de uma recusa [...]” (1º §) /
Mas não são as que provêm de uma recusa.
- b) “Há motivos, muitas vezes, justos nessas recusas.” (3º §) /
Hão de existir motivos, muitas vezes, justos nessas recusas.
- c) “Assim como o passado pode apoderar-se, ilegitimamente, de nós, assim pode o futuro.” (3º §) /
Podem apoderar-se, ilegitimamente de nós, tanto o passado quanto o futuro.
- d) “Há três modos de atender a esse chamado, como há só um de não atender [...]” (2º §) /
Devem haver três modos de atender a esse chamado, como há só um de não atender.

15. “Devemos, sempre, ao contrário, estar atentos ao futuro. Porque todos temos uma missão a realizar no tempo.” (1º §)

Das modificações efetuadas na pontuação da passagem acima, a que é inaceitável por alterar o sentido do texto é:

- a) Devemos sempre, ao contrário, estar atentos ao futuro. Porque todos temos uma missão a realizar no tempo.
- b) Devemos, sempre ao contrário, estar atentos ao futuro. Porque todos temos uma missão a realizar no tempo.
- c) Devemos, sempre, ao contrário, estar atentos ao futuro – porque todos temos uma missão a realizar no tempo.
- d) Devemos sempre – ao contrário – estar atentos ao futuro, porque todos temos uma missão a realizar no tempo.

Conhecimento Específico – Questões de 16 a 35

16. Assinale a alternativa em que é INCORRETA a relação que se faz entre as pomadas e soluções antimicrobianas e seu respectivo uso em curativos de queimaduras profundas:
- a) sulfadiazina de prata – amplo espectro antibacteriano e ausência de inibição da cicatrização.
 - b) acetato de mafenida – boa penetração em escaras, pode causar acidose metabólica.
 - c) nitrato de prata – boa eficiência antimicrobiana, pode provocar metaemoglobinemia.
 - d) mupirocina – cobertura estafilocócica eficiente e ausência de inibição da cicatrização.
17. Paciente de 45 anos foi submetido a tratamento primário de hérnia na região da virilha direita. Durante o procedimento verificou-se que na região inguinal havia defeito importante da parede posterior do canal inguinal, com anel inguinal interno dilatado e destruição da fáscia transversal do triângulo de Hasselbach. Não havia hérnia femoral associada. De acordo com a classificação de Nyhus para hérnias da virilha, essa hérnia pode ser enquadrada como:
- a) tipo II.
 - b) tipo IIIb.
 - c) tipo IIIc.
 - d) tipo IVb.
18. Paciente procura o consultório com lesão melanocítica em membro inferior direito, de três meses de evolução, com crescimento progressivo. Optou-se pela biópsia incisional, cujo resultado foi de melanoma, com espessura de 6 mm, não associada à ulceração. Na investigação pré-operatória, não se identificou metástases à distância. Sobre essa lesão, é CORRETO afirmar que:
- a) a margem cirúrgica para sua retirada deve ser de 1 cm.
 - b) o prognóstico é ruim mesmo com a cirurgia e a sobrevida é menor que 30% em 10 anos.
 - c) é indicada a pesquisa do linfonodo sentinela nesse caso.
 - d) o tratamento deve compreender o uso de radioterapia adjuvante.
19. Paciente de 45 anos, etilista, relata abuso de álcool há 2 horas e desde então apresenta dor abdominal em faixa, em região mesogástrica, com irradiação para o dorso. Submetido à tomografia computadorizada de abdome, com diagnóstico de pancreatite edematosa moderada, sem alterações estruturais nas vias biliares.
- Sobre esse paciente, de acordo com os critérios de Hanson, em sua admissão, NÃO constitui critério de mau prognóstico nos exames laboratoriais:
- a) desidrogenase láctica > 350mUI/L.
 - b) leucócitos > 16000/mm³.
 - c) glicose < 200mg/100ml.
 - d) aspartato transaminase > 250u/100ml.
20. Das correlações abaixo, relativas ao nível de lesão em trauma abdominal e sua respectiva descrição, assinale a INCORRETA:
- a) Lesão hepática grau III – Hematoma intraparequimatoso > 10 cm em expansão.
 - b) Lesão esplênica grau II – Hematoma subcapsular de 25% da área total.
 - c) Lesão pancreática grau III – Lesão intraparequimatoso com comprometimento ampular.
 - d) Lesão duodenal grau II – Lacração com alteração de 40% da circunferência.

21. Sobre a cicatrização das feridas cirúrgicas, é CORRETO afirmar que:

- a) a fase inflamatória tem início no momento do trauma e predomina até o 14º dia pós-operatório, quando, então, entra em declínio.
- b) a fase proliferativa é mediada pela presença de fibrócitos, que são células ativas na produção de colágeno.
- c) a fase de remodelação é caracterizada principalmente pela substituição do colágeno I pelo colágeno III, criando resistência para a ferida.
- d) na fase inflamatória, as primeiras células a migrarem para a ferida operatória no momento do trauma são os neutrófilos, sendo sucedidas pelos macrófagos.

22. Em relação às doenças inflamatórias intestinais, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A doença de Crohn apresenta ulcerações lineares, profundas e esparsas, enquanto a colite ulcerativa apresenta ulcerações superficiais e distribuição mais uniforme.
- b) A imagem radiológica em "botão de colarinho" é específica da doença de Crohn, e se relaciona às estenoses causadas pela doença.
- c) A presença de queixas na região anal é mais frequente na doença de Crohn, ainda que possam estar presentes na colite ulcerativa.
- d) É infrequente o acometimento do ânus e do íleo, ainda que fístulas, fissuras e abscessos anais sejam encontrados em baixa frequência.

23. Paciente foi submetido à apendicectomia por um quadro de dor abdominal em fossa ilíaca direita. Durante o procedimento, verificou-se a presença de tumoração no local, de aproximadamente 0,8 cm de diâmetro. A lesão não invadia o mesoapêndice. Submetido a investigações subsequentes, identificou-se no tumor predomínio de células enterocromafins, produtoras de 5-hidroxitriptamina.

Sobre esse tipo de tumor, é CORRETO afirmar que:

- a) tem localização mais comum no intestino delgado, principalmente no íleo, ainda que tenha sido diagnosticado no apêndice.
- b) no caso em questão, a apendicectomia pode ser considerada curativa, visto que quase 100% dos pacientes com tumores nessa condição são curados pela retirada do apêndice.
- c) está associado à neoplasia endócrina múltipla do tipo 2B, na qual há produção de outros hormônios além da 5-hidroxitriptamina.
- d) pode gerar rubor, cutâneo, diarreia, hepatomegalia e asma em aproximadamente 70% dos casos, o que está relacionado ao hormônio que produz.

24. Após o diagnóstico por imagem e bioquímico do feocromocitoma, a melhor conduta a ser tomada até a realização do tratamento cirúrgico é:

- a) prescrever bloqueadores beta-adrenérgicos.
- b) prescrever bloqueadores alfa-adrenérgicos.
- c) submeter a restrição hídrica na véspera do procedimento, sem prescrição prévia de bloqueadores beta ou alfa-adrenérgicos.
- d) prescrever bloqueadores beta-adrenérgico e, após a resposta terapêutica, iniciar bloqueador alfa-adrenérgico somente se o paciente mantiver taquicardia.

25. NÃO constitui critério utilizado para avaliar o índice de risco cardíaco de Goldman (1977) e definir o risco pré-cirúrgico:
- a) infarto do miocárdio recente.
 - b) insuficiência mitral.
 - c) presença de terceira bulha.
 - d) operação intratorácica.
26. NÃO constitui fator hereditário relacionado ao aumento do risco para tromboembolismo venoso, no paciente cirúrgico:
- a) deficiência de anticardiolipina.
 - b) deficiência de proteína C.
 - c) hiper-homocisteinemia.
 - d) hemoglobinemia paroxística noturna.
27. A PAF (Polipose Adenomatose Familiar) é uma doença autossômica dominante, causada por mutação de truncagem do gene *APC*. A doença apresenta fenótipo variado, com eventuais manifestações extraintestinais associadas. Das alternativas a seguir, assinale aquela que NÃO contém manifestação extraintestinal comumente associada à PAF:
- a) Meduloblastoma.
 - b) Pólipos hipertróficos de fundo gástrico.
 - c) Tumores medulares de tireoide.
 - d) Hipertrofia congênita do epitélio retiniano pigmentado da íris.
28. Segundo a classificação de Forrest dos achados endoscópicos para a hemorragia digestiva alta, a úlcera que apresenta vaso visível, não sangrante, é classificada como:
- a) Forrest 1a.
 - b) Forrest 1b.
 - c) Forrest 2a.
 - d) Forrest 2b.
29. Em relação aos linfomas gástricos, assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) O tipo histológico mais comum é o linfoma MALT.
 - b) As imunodeficiências são fatores de risco para o desenvolvimento de linfomas primários difusos de grandes células B.
 - c) O linfoma de Burkitt é raro, correspondendo a cerca de 3% dos linfomas gástricos.
 - d) O pico de incidência dos linfomas gástricos ocorre entre a sexta e a sétima décadas de vida e são mais comuns em homens (relação homem: mulher de 2:1).
30. O local de resistência aumentada na hipertensão portal intra-hepática pode estar nos níveis pré-sinusoidal, sinusoidal e pós-sinusoidal. Das alternativas abaixo, aquela que NÃO apresenta correspondência correta é:
- a) Pré-sinusoidal: Esquistossomose.
 - b) Sinusoidal: Síndrome de Budd-Chiari.
 - c) Sinusoidal: Cirrose alcóolica.
 - d) Pós-sinusoidal: Insuficiência cardíaca.

31. Os genes de supressão tumoral produzem proteínas que inibem a formação tumoral através da inibição da atividade mitótica, proporcionando um controle inibitório do ciclo celular. Das alternativas abaixo, assinale aquela que NÃO apresenta um gene supressor de tumor que pode estar mutado no carcinoma colorretal:
- a) APC.
 - b) DCC.
 - c) p53.
 - d) Myc.
32. A hipertermia maligna é uma síndrome hipermetabólica fatal que ocorre após a exposição de um indivíduo suscetível a um agente anestésico geral deflagrador. Com relação a essa condição, é INCORRETO afirmar que:
- a) é uma doença autossômica dominante com penetrância variável.
 - b) o uso de dantrolene promove relaxamento muscular, sendo importante no controle da doença.
 - c) agentes anestésicos halogenados de inalação são drogas seguras para serem usadas em indivíduos suscetíveis.
 - d) os relaxantes musculares despolarizantes estão associados à ocorrência da hipertermia maligna.
33. As síndromes de neoplasia endócrinas múltiplas (MEN) são caracterizadas pela predisposição para a transformação maligna de múltiplos tecidos endócrinos e também pelo desenvolvimento patológico de tecidos não endócrinos. Com relação às MEN, é INCORRETO afirmar:
- a) A principal característica bioquímica na MEN 1 é a elevação do potássio sérico (hipercalemia).
 - b) A MEN 2 é causada pela mutação do protooncogene RET.
 - c) Os feocromocitomas ocorrem em 40 a 50% dos pacientes portadores de MEN 2A e MEN 2B.
 - d) O segundo componente mais frequente da MEN 1 é o desenvolvimento de tumores neuroendócrinos do pâncreas e do duodeno.
34. Em relação à hemorragia digestiva baixa (HDB), assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) O sangramento causado pelo carcinoma colorretal geralmente é intermitente e associado à anemia ferropriva.
 - b) A colonoscopia é o exame mais sensível para a detecção do sítio de sangramento e deve ser realizada, de preferência, em hemorragias volumosas e em pacientes instáveis hemodinamicamente.
 - c) A cintilografia com hemácias marcadas com tecnécio 99m detecta sangramentos com fluxo superior a 1 ml/s.
 - d) Os sangramentos secundários à doença diverticular são mais comuns do lado direito do cólon.
35. NÃO constitui fator de risco para o desenvolvimento de carcinoma espinocelular do esôfago:
- a) acalasia.
 - b) síndrome de Plummer-Vinson.
 - c) tabagismo.
 - d) esôfago de Barret.

RASCUNHO DO GABARITO

| Língua Portuguesa | | | | |
|-------------------|-----|-----|-----|-----|
| 01 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 02 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 03 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 04 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 05 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 06 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 07 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 08 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 09 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 10 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 11 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 12 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 13 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 14 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 15 | (A) | (B) | (C) | (D) |

| Específica | | | | |
|------------|-----|-----|-----|-----|
| 16 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 17 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 18 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 19 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 20 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 21 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 22 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 23 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 24 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 25 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 26 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 27 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 28 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 29 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 30 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 31 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 32 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 33 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 34 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 35 | (A) | (B) | (C) | (D) |